

• A CRIMINALIZAÇÃO DA MÚSICA FUNK NO BRASIL

• Aneildo Nunes de Campos, aneildo.nc@gmail.com. Universidade Estadual de Goiás – Campus Morrinhos

• INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar a formação da música funk no Brasil e suas origens. Destacando os principais grupos frequentadores dos bailes que acontecem nas comunidades das grandes cidades. Será também abordado a forma que a mídia retrata estes eventos enfatizando a criminalidade, promovendo um olhar preconceituoso sobre a música funk, sem considerar como oportunidade das pessoas mudarem sua realidade de vida através da música.

• OBJETIVO

- Relatar a história e a formação da música funk no Brasil.
- Destacar o papel da mídia na elaboração e difusão da criminalização sobre o funk.

• MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa se faz realizada por meio de análise a fontes bibliográficas, documentários e reportagens que abordem o assunto. Comparando a forma que a mídia retrata o funk com outros gêneros musicais, e também relacionando o funk com o samba, este que passou por um processo de criminalização semelhante.

• RESULTADOS E DISCUSSÃO

O funk é retratado pela mídia como forma de apologia a criminalidade, produzindo reportagens direcionadas a elite brasileira, que não reconhecem o verdadeiro papel deste estilo musical presente nas comunidades brasileira. O funk como qualquer outra forma de manifestação cultural, que represente a sociedade negra e pobre do Brasil, é destacada pela mídia como pratica criminososa.



Ilustração 1:
Baile Funk
dos anos
1980.
Scrotos Beja
e Ressaca.

Ilustração 2:
Baile Funk at
Boqueirão
club, Rio de
Janeiro.
Soundsystem
Furacão
Gigante,
2008. Vicent
Rosenblatt.



• CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criminalização do funk imposta pela mídia, é uma forma que elite brasileira encontrou de mascarar seu preconceito sobre os negros e pobres, assim podem reprimir esta manifestação cultural, sem que pareça preconceito. Esta repressão aconteceu em outro gêneros musicais como no samba, frequentado também por negros e pobres, o que comprova a perseguição com determinado grupo de pessoas de classe social inferior.

• REFERÊNCIAS

- HERSCHMANN, M. O Funk e o Hip-Hop Invadem a cena. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.
- MARLBORO E SALLES, L. DJ Marlboro por ele mesmo. Rio de Janeiro: Mauad, 1996.
- <http://www.historia.uff.br/stricto/td/1555.pdf>.